

MOÇÕES

O 8º ENCONTRO NACIONAL DO PARTIDO DOS TRABALHADORES
APROVOU AS SEGUINTE MOÇÕES:

MANIFESTO DE SOLIDARIEDADE AO POVO CUBANO

Os delegados ao 8º Encontro Nacional do PT, conscientes do importante papel que Cuba desempenha no contexto das nações do 3º Mundo, como uma fronteira de lutas pela liberdade e autodeterminação dos povos, manifestam sua solidariedade irrestrita ao heróico povo cubano, que resiste com dignidade e grandeza ao embargo econômico imposto pelo imperialismo internacional.

São longos anos de resistência que atingem de frente os setores essenciais da economia do país. Esse quadro tende a se agravar desde que o Congresso norte-americano aprovou a famigerada Lei “Torricelli”, que restringe gradativamente as relações comerciais com outros países.

Num momento de crise profunda para a Comunidade Internacional, em que as Nações Unidas (ONU) tentam interferir de forma a superar graves problemas que ocorrem no Leste Europeu, na África e no Oriente Médio, repudiamos a continuidade dessa atitude de agressão a um país e um povo que sobretudo tem se conduzido dentro dos princípios de respeito à independência e autonomia dos países-irmãos e da solidariedade internacional.

Pela Suspensão Imediata do Bloqueio Econômico!

Pelo Livre Comércio Entre Cuba e Todos os Países do Mundo!

Viva o Povo Cubano!

MOÇÃO CONTRA AS PRIVATIZAÇÕES

A privatização da Companhia Siderúrgica Nacional-CSN, entre outras, apesar das várias denúncias de irregularidades, evidencia a disposição de o Governo Itamar dar continuidade às metas do Governo Collor, através do Programa Nacional de Desestatização (PND).

No mesmo sentido, está em curso a privatização do Setor Elétrico, notadamente da LIGHT S.E.S.A., do Rio de Janeiro.

O Partido dos Trabalhadores entende que a retomada do processo de privatização vem atender a compromissos estranhos aos interesses do povo e da nação brasileira, sobretudo os credores internacionais e o Fundo Monetário Internacional-FMI. O PT opõe-se ao atual PND – que visa entregar o patrimônio público, construído pelos trabalhadores, aos monopólios que dominam a economia brasileira.

O PT só aceita discutir uma política de privatizações a partir da redefinição do papel do Estado e o estabelecimento de uma política industrial e tecnológica clara, dentro de um projeto nacional de desenvolvimento bem definido.

O PT, neste 8º Encontro Nacional, através de suas Bancadas Federal, Estaduais e Municipais, junta-se às iniciativas em curso, em particular visando barrar a privatização da Light, fazendo-se presente nas manifestações unitárias convocadas por partidos, sindicatos, associações, igrejas e movimento popular:

- dia 17 de junho, encontro na ABI, no RJ, às 17 horas;
- dia 21 de junho, manifestação em frente ao BNDES, RJ.

O PT alerta a sociedade brasileira sobre o processo de privatizações atualmente em curso, como lesiva aos interesses nacionais. Não foi para isso que o povo brasileiro saiu às ruas exigindo o impeachment de Collor.

O PT envidará todos os esforços – inclusive através de ações no Congresso –, juntamente com setores democráticos, para suspender os leilões marcados, revogar a lei 8031 (PND) e submeter a questão a um amplo debate na sociedade e no Congresso Nacional.

MOÇÃO PELA DESCRIMINALIZAÇÃO DO ABORTO

Esse é o tema da campanha deste ano da Rede Mundial das Mulheres para os Direitos Reprodutivos. O objetivo é contribuir para reduzir pela metade os casos de mortalidade materna. E não se pode falar em diminuir essas mortes sem falar em aborto.

A Organização Mundial da Saúde avalia que, em nosso país, são praticados 3 milhões de abortos por ano.

No Brasil e em muitos outros lugares onde o aborto é ilegal, a maioria das mulheres não pode pagar um aborto clandestino seguro. Muitas morrem ou ficam doentes por causa de abortos malfeitos.

Nós, mulheres petistas, consideramos inaceitável a morte ou sofrimento de uma única mulher que seja por causa do aborto ilegal. Por isso lutamos para que as mulheres tenham direito de decidir sobre o seu próprio corpo e para que o aborto seja encarado como uma questão de saúde pública.

A campanha internacional pelo direito ao aborto chega num momento oportuno. Neste ano, um grupo de juristas está trabalhando na revisão do código penal. O atual é de 1940 e trata o aborto como crime, prevendo pena de prisão para quem o pratica.

O aborto não pode ser considerado um crime. Não deve constar do código penal. A sua prática deve ser regulamentada nas mesmas leis que estabelecem as normas de funcionamento dos serviços públicos de saúde.

O aborto só deve ser considerado um crime quando for realizado sem o consentimento da mulher!

No processo de revisão constitucional, em 1987, o PT adotou como posição indicativa a defesa da garantia constitucional ao direito da prática do aborto, com assistência e amparo do Estado em todas as fases, “determinando a abertura de um processo de discussão no Partido sobre a questão do aborto”.

Avaliamos que esse deve ser o patamar mínimo de onde o PT deve partir para avançar as discussões e incorporar os aspectos centrais da luta feminista.

Este é o desafio: elaborar propostas que garantam o direito ao aborto, levar o debate para o conjunto do Partido e ampliar a discussão para a sociedade, a fim de que muitas mulheres e movimentos sociais incorporem essa luta.

MOÇÃO PELA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADES NO ASSASSINATO DE PAULO VINHA

Os delegados presentes ao 8º Encontro Nacional do PT exigem, das autoridades políticas, policiais e judiciárias de todo o Brasil, e em especial do Estado do Espírito Santo, a completa apuração do bárbaro crime e a prisão e condenação dos assassinos do militante petista e ambientalista Paulo César Vinha.

É preciso dar fim à impunidade.

MOÇÃO DE APOIO E SOLIDARIEDADE A HELENA GRECO

O 8º Encontro Nacional do Partido dos Trabalhadores, realizado em Brasília nos dias 11, 12 e 13 de junho/93, diante da condenação da histórica lutadora pelos Direitos Humanos, Helena Greco, pelo Juiz da 7ª Vara Criminal em Belo Horizonte, toma a seguinte posição:

- repudia tal condenação como arbitrária e de cunho político;
- reafirma seu compromisso com a luta contra toda forma de agressão e tortura;
- considera Helena Greco como baluarte e símbolo de sua luta em defesa dos direitos humanos e da cidadania, síntese do seu projeto político e libertário;
- por fim, exige das autoridades justiça e revisão da sentença.

MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE A FREI BETTO

O 8º EM do PT manifesta sua solidariedade a Frei Betto, que está sendo processado pelo Comando da Polícia Militar de São Paulo, em função de artigo que publicou no jornal *O Estado de S. Paulo*, denunciando a ação violenta e arbitrária da PM paulista, como que oficializando a matança de cidadãos.

MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE AO BISPO DE IMPERATRIZ

O 8º Encontro Nacional do PT, que se realiza em Brasília, de 11 a 13 de junho, manifesta sua mais irrestrita solidariedade ao bispo de Imperatriz, no Maranhão, D. Afonso Felipe Gregory, e repudia as atitudes de ofensa, maus-tratos e humilhações que vêm sendo dirigidas contra ele por autoridades ligadas às classes dominantes do Estado.

MOÇÃO DE APOIO À JUÍZA FROSSARD

O 8º Encontro Nacional do PT expressa o efusivo cumprimento e solidariedade à Juíza Denise Frossard por sua corajosa ação que condenou os banqueiros do jogo do bicho e formadores de quadrilha no Rio de Janeiro, um exemplo contra a impunidade dos poderosos no Brasil.

MANIFESTO DE APOIO AOS MOVIMENTOS POPULARES

Nós, militantes do movimento popular abaixo representados, encaminhamos este manifesto ao Encontro Nacional do PT como contribuição no sentido de externar nossa preocupação com os rumos do PT enquanto um partido de massas, socialista e contra todas as formas de marginalização e discriminação.

A política neoliberal, como forma de atender aos interesses imperialistas, vem jogando o Brasil numa crise cada vez mais profunda. Crise essa que vem comprometendo a vida do trabalhador tanto nos seus aspectos mais imediatos quanto ao próprio futuro da classe trabalhadora. Fato este que se comprova com o crescimento da fome e das populações marginalizadas e com o enfraquecimento dos Movimentos Populares.

Queremos manifestar aqui nosso desejo de termos um PT que reconheça o papel estratégico dos Movimentos Populares na construção do Socialismo, um PT que esteja próximo às bases, capaz de dar respostas que se contraponham a esse quadro com um programa que não coloque de lado nossos princípios básicos de defesa da reforma agrária, não-pagamento da dívida externa, não às políticas imperialistas etc.

Precisamos garantir também mecanismos que possibilitem maior participação da base nas decisões do Partido, sob pena de perdermos nossa coerência, como vem demonstrando a prática de alguns parlamentares do PT, que estão esquecendo os seus principais aliados, que são os movimentos populares.

MOÇÃO DE APOIO À CAMINHADA PELA TERRA

O 8º Encontro Nacional do PT manifesta seu apoio à caminhada pela terra, realizada pelos trabalhadores rurais sem terra do Maranhão, nos dias 12 a 22 de junho de 1993, percorrendo 200 Km de Vitória do Mearim a São Luis do Maranhão, como parte integrante da jornada de lutas por terra, trabalho e produção.

MOÇÃO DE APOIO AOS ATOS CONTRA O FMI

Os delegados reunidos no 8º Encontro Nacional do PT, nos dias 11, 12 e 13 de junho de 1993, considerando que no Brasil o Governo de Itamar Franco prossegue a política de privatização das empresas estatais – como ocorreu com o

leilão da CSN em condições escandalosas –, mantendo a lei 8031 herdada do Governo Collor e anunciando uma aceleração nesse processo de alienação do patrimônio público, combinada com uma política de desmantelamento dos serviços públicos, entendem que as fontes inspiradoras dessa política são os chamados Planos de Ajuste Estrutural do FMI, que devem ser combatidos tanto no terreno nacional quanto internacional.

Hoje, em várias partes do mundo, os trabalhadores e amplos setores sociais vêm se mobilizando contra políticas de privatização e cortes de gastos sociais, contra o desemprego por elas gerado.

O caos econômico e social que as privatizações vêm causando nos países da Europa do Leste, as greves dos empregados públicos na Alemanha, os resultados do recente plebiscito no Uruguai derrotando o plano de privatização do governo são demonstrações concretas, entre outras, do caráter internacional dessas questões.

Por isso, reafirmando seu compromisso com a luta contra as privatizações no Brasil – como será a mobilização contra o leilão da Ultrafertil prevista para 24 de junho próximo – saudamos a realização, no próximo dia 20 de junho, na cidade de Paris, do Ato Internacional Contra os Plano do FMI, de privatização – pilhagem e Ajuste Estrutural, que reunirá delegações de 76 países de todos os continentes!

MOÇÃO DE APOIO AOS TÉCNICOS DO TESOUREIRO NACIONAL

Os Delegados para o 8º Encontro Nacional do Partido dos Trabalhadores, reunidos em Brasília de 11 a 13 de junho de 1993, manifesta sua solidariedade aos 7000 Técnicos do Tesouro Nacional – TTN, categoria de nível médio, integrantes da Carreira Auditoria do Tesouro Nacional – ATN da Receita Federal, em greve desde o dia 4 de maio de 1993.

Exigem que a relação salarial dos TTN seja igual à dos demais servidores: 56% do nível superior, além da definição de suas contribuições, manutenção e aperfeiçoamento da Carreira ATN, pois consideram que só solucionando o impasse ora criado é que a Receita Federal terá condições de cumprir o seu papel de combate à sonegação e perseguir e efetivar a tão reclamada justiça fiscal.

MOÇÃO DE REPÚDIO ÀS INJÚRIAS E AMEAÇAS AO COMPANHEIRO HÉLIO BICUDO

Os delegados ao 8º Encontro Nacional, reunidos em Brasília nesta data, manifestam seu mais veemente repúdio às entidades e pessoas que estão divulgando injúrias e ameaças contra o companheiro Hélio Bicudo, pelo fato de ter ele apresentado ao Congresso projeto de lei deslocando da justiça militar para a justiça comum a competência para o julgamento dos delitos comuns praticados por oficiais e praças das polícias militares.

Ao mesmo tempo, os delegados ao 8º Encontro Nacional manifestam sua irrestrita solidariedade ao companheiro Hélio Bicudo.

PROPOSTA SOBRE ESPORTES, LAZER E ARTE NO PROGRAMA ALTERNATIVO LULA 94

A construção do programa democrático e popular deverá contemplar políticas públicas que incentivem a produção artística, o esporte e o lazer como fenômenos culturais.

Entendemos que a transformação da qualidade de vida da maioria do povo brasileiro exige a combinação da distribuição de renda, a geração de empregos e a universalização dos direitos sociais básicos como saúde, educação, transporte e habitação, com a garantia aos excluídos pelo modelo atual do acesso ao lazer, ao desporto e aos demais bens culturais e artísticos, seja como produtores ou consumidores.

Neste sentido, o 8º Encontro encaminha solicitação ao novo Diretório Nacional eleito sobre a necessidade da criação de um Grupo de Trabalho que trate, na elaboração do projeto estratégico alternativo, do desenvolvimento das questões relativas as tema.

MOÇÃO DE APOIO ÀS RESOLUÇÕES DO SEMINÁRIO DE VEREADORES

Os participantes do 8º Encontro Nacional do PT, realizado em Brasília nos dias 11, 12 e 13 de junho de 1993, manifestam seu apoio às Resoluções do II Seminário Nacional dos Vereadores do PT, realizado nos dias 9 e 10 de junho, no mesmo local.

Entendemos, os delegados participantes do 8º Encontro, que o Partido dos Trabalhadores deve, através de seus militantes e seus Diretórios, assumir uma posição clara e afirmativa quanto à importância e à responsabilidade do trabalho dos parlamentares do PT em nível municipal, estadual e federal em nosso País, em especial ao imprimirem o *modo petista* nos legislativos brasileiros.

Consideram ainda, conforme afirmam os vereadores na sua *Carta de Brasília*, que “o Parlamento é uma importante frente da luta institucional pela transformação da sociedade, da sua democratização através da criação de mecanismos de *controle social sobre o Estado*, como a instituição do Orçamento Participativo, da Descentralização Administrativa e outros, assim como da luta contra a corrupção e, pela integração dos parlamentares, particularmente dos vereadores em cada cidade, nas lutas sociais por melhores condições de vida digna para todos.

Ressaltam ainda a importância de dar continuidade ao trabalho desenvolvido pela Secretaria Nacional de Assuntos Institucionais.

MOÇÃO DE CONCLAMAÇÃO

O 8º Encontro Nacional do PT acentua a necessidade de apresentarmos ao conjunto da sociedade brasileira um plano econômico de emergência, coerente com o conjunto das resoluções e do sentimento partidário aqui expressos.

Nesse sentido, é fundamental que se faça uma reformulação profunda das bases do plano de emergência anteriormente aprovado pelo Diretório Nacional, dotando o partido de uma política econômica e social adequada ao agravamento da crise nacional numa perspectiva democrática e popular.